

Candidato se arma contra a corrupção

Rio — O candidato do PRN à sucessão presidencial, Fernando Collor de Mello, introduziu em seu programa de governo — cuja primeira versão deverá ser concluída em meados de junho — dispositivo para viabilizar o combate à corrupção: se eleito, ele pretende criar uma procuradoria especial junto à Procuradoria-Geral da República a fim de investigar denúncias de irregularidades e reabrir a apuração de crimes de colarinho branco e outros casos de corrupção arquivados.

Esta foi uma de minhas contribuições diretas ao programa. Acredito ter criado meios para se combater na prática a corrupção — afirmou ontem Collor.

Ele considera inconstitucional a divisão, aprovada pelas lideranças dos partidos, do tempo destinado à propaganda eleitoral na TV. Acha que os cinco minutos que lhe couberam são insuficientes.

Estou apenas aguardando a sanção desta lei para arguir sua constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal.

O primeiro comitê municipal pró-candidatura presidencial de Collor no Rio Grande do Sul está sendo criado em São Leopoldo, região metropolitana, por iniciativa do vereador Joni Homem (PMDB).